

A close-up photograph of a butterfly's wings, likely a male Leda Catunda. The wings feature a complex pattern of brown, orange, yellow, and blue. The forewings have prominent blue spots and a central blue patch. The hindwings are primarily yellow with blue veins and a blue patch near the apex. The texture of the wing scales is visible.

Leda Catunda

Leda Catunda

São Paulo, 1961

Leda Catunda constrói um léxico visual que transita entre a cultura de massas e a manufatura, se valendo tanto da pintura abstrata e da escultura quanto das operações de colagem e apropriação da pop art. Aproveitando a voracidade imagética do nosso tempo, a artista cria obras hapticas – estofadas, rendadas e costuradas sobre materiais domésticos – tornando o suporte o conteúdo ele próprio. A sua insistência sobre o fazer manual não deixa de sugerir uma dimensão íntima, aludindo a uma atmosfera familiar e pessoal. Com os meios à mão e sem dissimular os vestígios da fatura, seu "mundo macio" insinua um questionamento da afirmação da identidade pelo consumo, retrabalhando o descarte têxtil e os mecanismos da cultura comercial.

Flor de jeans (2023) é uma obra central da mostra individual da artista no ICA Milano no ano passado. Reprocessando bens de consumo numa mandala caleidoscópica de texturas, a obra funde o esforço da manufatura com a velocidade da produção e do descarte industrial. Em *Carnaval* (2023), uma profusão de formas de línguas salta do plano, replicando a energia vivaz e populosa das festas populares. *Sonho II* (2024) e *Asteroide* (2024) são colagens-pintura sobre voile em que Catunda aproveita a consistência diáfana do seu suporte como a ambientação para paisagens oníricas.

[SAIBA MAIS](#)

Leda Catunda has constructed a visual lexicon shifting between mass culture and craftwork, employing abstract painting and sculpture as much as pop art's collage and appropriation procedures. Making use of the imagistic voraciousness of our time, the artist creates haptic works – stuffed, frilled and sewn on domestic materials – turning the support itself into content. The artist's insistence on manual making nonetheless allows for an intimate dimension, alluding to a simultaneously familiar and personal atmosphere. With the means at hand and conserving the traces of her process, Catunda's "soft world" insinuates a critique of the affirmation of identity through consumerism, reworking textile waste and the mechanisms of commercial culture.

Flor de Jeans (2023) is a central work from the artist's solo show at ICA Milano last year. Reprocessing consumer goods into a kaleidoscopic mandala of textures, the work merges the effort of manufacturing with the speed of industrial production and disposal. In *Carnaval* (2023), a profusion of tongue shapes leap out from the plane, replicating the vivacious, crowded energy of popular celebrations. *Sonho II* (2024) and *Asteroide* (2024) are collage-paintings on voile in which Catunda takes advantage of the diaphanous consistency of his support as the setting for dreamlike landscapes.

[LEARN MORE](#)

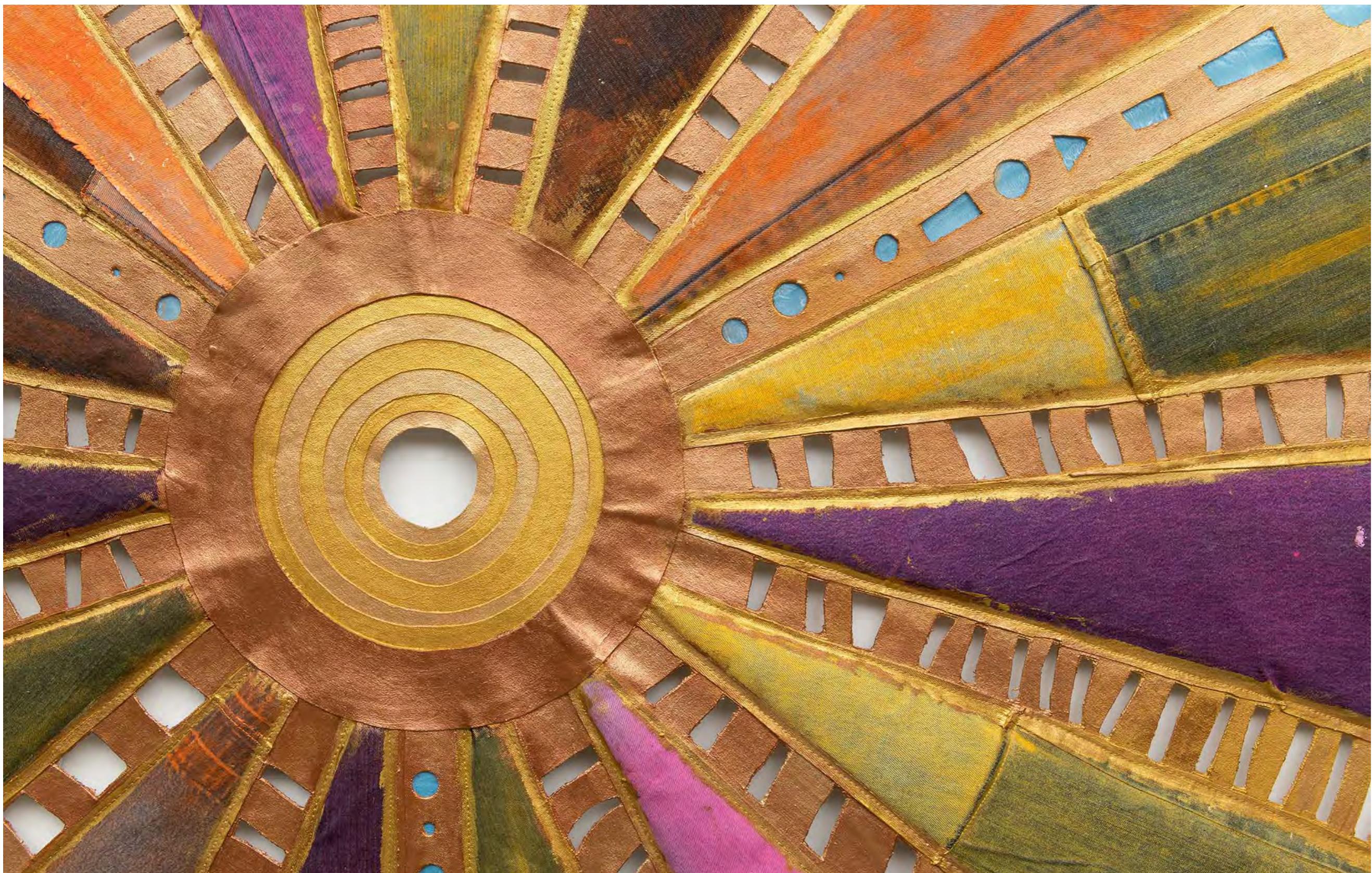


LEDA CATUNDA

Flor de Jeans, 2023

Acrílica sobre tela e jeans [Acrylic on canvas and jeans]

250 x 250 cm [98.4 x 98.4 in]



LEDA CATUNDA
Flor de Jeans, 2023
Detalhe [Detail]



LEDA CATUNDA
Flor de Jeans, 2023



LEDA CATUNDA

Carnaval, 2023

Esmalte sobre madeira e acrílica sobre tecido e tela

[Enamel on wood and acrylic on fabric and canvas]

75 x 40 cm [29.5 x 15.7 in]



LEDA CATUNDA
Carnaval, 2023

LEDA CATUNDA
Carnaval, 2023
Detalhe [Detail]





LEDA CATUNDA

Asteróide, 2024

Colagem sobre papel e voile [Collage on paper and voile]

102 x 150 cm [40.2 x 59 in]



LEDA CATUNDA
Asteróide, 2024
Detalhe [Detail]



LEDA CATUNDA
Asteróide, 2024
Detalhe [Detail]